

064 - (RE) DESCOBRINDO O LIXO: A VISÃO DE CRIANÇA DO BAIRRO BONSUCESSO PERIFERIA DE RIO CLARO-SP

Nezu, T. H. (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Oliveira, D. M. (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Hencklein, F. H. (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Satow, M. M. (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Mizuki, V. (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Basconi, T. C. F. (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Araújo, G. C. C. (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Marquezim, M. R. (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Angelis, D. F. (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - preserve_reciclando@yahoo.com.br

Introdução: o presente artigo expõe a temática abordada, pelo grupo de extensão universitária Preserve o Planeta Terra (PPT), que inspirou-se nos problemas causados pelo lixo. Considerando que, grande parcela do lixo produzido, até o período da industrialização, era orgânico, induzindo, poucos problemas sócio-ambientais, atualmente a situação é muito distinta da anterior. Além da quantidade a qualidade do lixo produzido, em curto espaço de tempo, é muito superior a capacidade do meio em decompô-lo. Devido a importância que o grupo PPT confere aos temas relacionados ao meio ambiente, iniciou-se em 2006 um trabalho educacional com crianças, na periferia de Rio Claro, Bairro Bonsucesso.

Objetivos: no primeiro semestre de 2007, o grupo contextualizou o lixo a partir de um panorama local, regional e mundial. Assim, o grupo tratou dos “3Rs” (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), com o objetivo de desenvolver o senso-crítico dos alunos.

Métodos: as aulas foram ministradas como oficinas de atividades dinâmicas e práticas. Nestas foram utilizados os lixos do dia-a-dia: embalagens de diversos produtos, resíduos de alimentos, papéis engordurados, folhas de caderno usadas. Os recortes de revistas, gravações de propagandas, trechos de novelas, canetas, giz, lápis de cor, tesoura, cola, entre outros matérias, também foram usados na sala de aula. Ao abordar-se o primeiro R (reduzir) discutiu-se, em várias oportunidades, sob o tema do consumismo exacerbado, proveniente do cenário atual. Nas aulas sobre o segundo R (reutilizar), valorizou-se as sensações provocadas pela arte. Assim, foram apresentados trabalhos artísticos confeccionados, a partir de materiais até então considerados descartes além de novas formas criadas pelas próprias crianças. O terceiro R (Reciclar), foi trabalhado com oficinas de reciclagem.

Resultados: até o momento foram positivos, visto que houve alterações positivas na postura cotidiana dos alunos. Com a indução da preocupação em refletir mais nos materiais consumidos e descartados. Apoio: AREX, Probus Club R. Claro Cidade Azul, Rotary C. R. Claro Cidade Azul.